

GAIVOTAS

Julio Rodrigues Correia

Gaiotas no céu do tempo
riscam a pele do vento
e os teus olhos nesta manhã
são lagos forjados
de amanhecidas luas
paisagem da memória
crestada de incertezas.

E o resto são apenas
resíduos de brisas mansas
no contraponto do dia
onde gaiotas no céu do tempo
(em vôos pandos)
riscam mapas de esperança.

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/gaiotas-1>